

SENSO OMNIPESQUISÍSTICO (DESCRENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sensu omni*pesquisístico é a autoconscientização teática sobre a imensidão de conhecimentos prioritários ainda a serem apreendidos, capaz de sustentar a dedicação permanente ao estudo e à investigação minuciosa das realidades, a fim de inserir, corroborar ou refutar conteúdos da autobagagem cognitiva pró-evolução lúcida.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *sensu* vem do idioma Latim, *sensus*, “sentido; órgão sensório; sentimento; juízo; razão; inteligência; significação”. Surgiu no Século XIV. O elemento de composição *oni* ou *omni* provém do mesmo idioma Latim, *omnis*, “todo; todos; tudo; qualquer; de toda espécie; inteiro”. O termo *pesquisa* deriva do idioma Espanhol, *pesquisa*, derivada do idioma Latim, *pesquisita*, de *pesquisitus*, e este de *perquirere*, “buscar com cuidado; procurar por toda parte; informar-se; inquirir; perguntar; indagar profundamente; aprofundar”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Senso de pesquisa universal. 2. Senso omniinvestigativo. 3. Senso de observação analítica. 4. Senso de omniquestionamento. 5. Senso de omniaprendizagem.

Neologia. As 3 expressões compostas *sensu omni*pesquisístico, *sensu omni*pesquisístico deficitário e *sensu omni*pesquisístico superavitário são neologismos técnicos da Descrenciologia.

Antonimologia: 1. Ignorância ignorada. 2. Credulidade. 3. Dogmatismo. 4. Apriorismo. 5. Hipercriticismo.

Estrangeirismologia: o *strong profile* cosmoético; o trabalho investigativo *step-by-step*; os *insights* providenciais; os *brainstormings* técnicos; as navegações dirigidas pela *Internet*; o *tour de force* para o aprofundamento da investigação; o *breakthrough* pesquisístico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à criticidade cosmoética.

Coloquiologia: o inconformismo pelo *não sabido*; a aspiração de *querer saber sempre mais*; a dedicação para *tomar pé* das realidades multidimensionais; o ânimo para *debruçar sobre livros*; o despojamento para *ver com outros olhos*; a perspicácia de enxergar *por detrás* das aparências; a disposição para *virar do avesso* as autocognições.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Descrenciologia; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os tecnopensenes; a tecnopensenidade; os dubiopensenes; a dubiopensenidade; os lateropensenes; a lateropensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os cosmopensenes; a cosmopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; o esquadrinhamento holopensênico; a pesquisa das repercussões dos holopensenes em conscins, consciexes, subumanos e ambientes; a identificação de materopensenes; a flexibilidade autopensênica permitindo abordagens analíticas diferentes e originais aos objetos de estudo; o labor continuado em ortopesquisas criando holopensene favorável à intelecção e paraconexão sadias.

Fatologia: o *sensu omni*pesquisístico; o destemor diante do risco de as verdades buscadas desestabilizarem o próprio *corpus* cognitivo; a motivação à aprendizagem em qualquer momento, local e dimensão existencial; a curiosidade sadia por tudo fornecendo indicações pró-evolutivas; a hiperacuidade quanto às contaminações emocionais deturpadoras de realidades; o autodiscernimento para diferenciar o relevante do descartável; o desapego às ideações tornadas ultrapassadas; o aprofundamento da pesquisa até esgotar os múltiplos recursos possíveis no momento evolutivo; a paciência para colocar as averiguações em *compasso de espera*, no aguardo de novos elementos, enquanto os achados encontrarem-se insuficientes.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o autoparapsiquismo propiciando explorações para além dos limites físicos; as sinaléticas energéticas e parapsíquicas pessoais enquanto importante instrumento parapsiquístico; a autodiscriminação energética; a assim com consciências e ambientes fornecendo elementos relevantes ao levantamento de dados; o desvendamento consciencial por meio da leitura parapsicosférica; o domínio energossomático sustentando a higidez do pesquisador na perscrutação de quaisquer condições e situações; o encapsulamento da holosfera e escritório pessoais nas sondagens e ponderações sobre temas nosográficos; a projetabilidade lúcida deslindando os bastidores dos fatos; o parauxílio amparador nos empreendimentos investigativos cosmoéticos; o banho energético alertando sobre o relevo da informação encontrada e / ou ideia formulada; o extrapolicionismo parapsíquico parapromovido expandindo enfoques pesquisísticos; o empenho para a aquisição e sustentação do paracérebro receptivo às emissões heteropensênicas sadias.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cérebro-paracérebro*; o *sinergismo olho clínico-para-olho clínico*; o *sinergismo dos esforços da equipe coesa de pesquisadores*; o *sinergismo equipin cosmoética-equipex amparadora*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da verpon*; o *princípio da auteducação infinita*; o *princípio da cognoscibilidade relativa ao nível evolutivo*; o *princípio da singularidade da autobagagem evolutiva*; o *princípio de todos terem algo a aprender e a ensinar*; o *princípio do crescendo infinito de autocognições quanto ao Cosmos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* regrando os fins, os meios e os limites das pesquisas.

Teoriologia: a *teoria do paradigma consciencial*.

Tecnologia: a *técnica do sobrepairamento analítico*; a *técnica do registro*; as *técnicas do detalhismo e exaustividade*; a *técnica do cosmograma*; a *técnica do confor*; as *técnicas energéticas*; as *técnicas projetivas*; as *técnicas de desenvolvimento parapsíquico*.

Voluntariologia: o *voluntariado pesquisístico, multidimensional, independente e gescológico da tares*.

Laboratoriologia: os *laboratórios conscienciológicos*.

Colegiologia: os *Colégios Invisíveis da Conscienciologia*.

Efeitologia: os *efeitos do abertismo consciencial no acolhimento crítico às novidades e originalidades sem tentar encaixá-las em ideias preconcebidas*; os *efeitos do mergulho técnico rotineiro em jornais, revistas, livros, aulas, palestras, documentários, filmes e entrevistas*; os *efeitos otimizadores da ordenação criteriosa dos materiais físicos e digitais*; os *efeitos da autodisciplina na administração de múltiplos interesses sem perda do foco no prioritário*; os *efeitos da autodeterminação na aproximação da investigação na fronteira do inescrutável ao nível evolutivo pessoal*; os *efeitos do contato com conteúdos diversificados no encontro de rastros de reprovadas pessoais*; os *efeitos heurísticos da paciência pesquisística*.

Neossinapsologia: o *apreço pela formação continuada de neossinapses*.

Ciclologia: o *ciclo evolutivo desconhecer-conhecer*; o *ciclo pergunta-resposta*; o *ciclo hipótese-pesquisa-conclusão*; o *ciclo de debates científicos*; o *ciclo desconstrução-reconstrução conceitual*; o *ciclo assim-desassim*; o *ciclo aprender-ensinar*.

Enumerologia: as *perspectivas inexploradas*; os *fenômenos inusitados*; as *concausas ignoradas*; as *informações inauditas*; os *detalhes ocultos*; os *efeitos impensados*; as *obviedades desapercibidas*.

Binomiologia: o *binômio universo cognoscível-universo incognoscível*; o *binômio educação formal-autodidatismo*; o *binômio observação-registro*; o *binômio conteúdos digitais-materiais impressos*; o *binômio neoideias-neovergentes*; o *binômio autocrítica-heterocrítica*; o *binômio conhecimento-responsabilidade*.

Interaciologia: a interação fenômenos-parafenômenos; a interação causas-concausas-efeitos; a interação tempo-espaço; a interação forma-conteúdo; a interação figura-fundo; a interação essência-aparência; a interação real-imaginário.

Crescendologia: o crescendo infinito de autocognições quanto ao Cosmos.

Trinomiologia: o trinômio automotivação-trabalho-lazer.

Polinomiologia: o exercício pesquisístico pelo polinômio captar-refletir-concluir-aplicar-escrever; a acuidade pesquisística pelo polinômio visão-audição-olfato-paladar-tato; a qualificação pesquisística pelo polinômio criticismo apurado-dissecção analítica-reflexão demorada-reverificação racional periódica; a sagacidade pesquisística na distinção do polinômio pormenores-peculiaridades-invulgaridades-obviedades; a depuração pesquisística na extinção do polinômio ficções-onirismos-irracionalidades-caprichos intelectuais; o autopatrimônio pesquisístico no polinômio fatuística-casuística-parafatuística-paracasuística; a potencialização pesquisística na conquista do polinômio atenção dividida-pangrafia-cosmovisão-cosmoconsciência.

Antagonismologia: o antagonismo descrença / crendice; o antagonismo criticidade / acriticismo; o antagonismo estudiosidade / apedeutismo; o antagonismo participação / alienação; o antagonismo postura pesquisística / desnutrição mentalsomática; o antagonismo omniququestionamento / preguiça mental; o antagonismo cosmovisão / precipitação.

Paradoxologia: o paradoxo do cientista beato; o paradoxo evolutivo de quanto mais se preencher as próprias lacunas cognitivas, mais se vislumbrar a dimensão do incognoscível.

Politicologia: a lucidocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo.

Filiologia: a neofilia; a cognofilia; a pesquisofilia; a parapsicofilia; a priorofilia; a raciocinofilia; a assistenciologia.

Mitologia: o mito da neutralidade científica; o mito da inviabilidade da pesquisa participativa; o mito do acaso; o mito da verdade absoluta; o mito da perfeição; o mito da inspiração sem transpiração; o mito do fim do ciclo de estudos.

Holotecologia: a pesquisoteca; a problematoteca; a ciencioteca; a metodoteca; a experimentoteca; a criativoteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Descrenciologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Metodologia; a Parapercepciologia; a Criticologia; a Cosmoeticologia; a Cosmovisiologia; a Verponologia; a Neologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a consciência omniququestionadora; a equipe de pesquisadores parapsíquicos.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador extrafísico; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepepista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetógrafo; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora extrafísica; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplólogo; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepepista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetógrafa; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens curiosus*; o *Homo sapiens studiosus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: senso omnipesquisístico *deficitário* = a dedicação às investigações exaustivas das realidades com a primazia de aspectos intrafísicos, devido ao parapsiquismo ausente ou incipiente do pesquisador; senso omnipesquisístico *superavitário* = a dedicação às investigações exaustivas das realidades com a conjugação eficaz dos aspectos intra e extrafísicos, devido ao parapsiquismo avançado do pesquisador.

Culturologia: a *cultura útil*; a *Multiculturologia Planetária*; a *cultura da Pesquisologia Multidimensional*.

Indicadores. Concernente à *Motivaciologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 15 repercussões existenciais *com base* na autoconscientização teática do *senso omnipesquisístico*:

01. **Amparofilia:** o empenho para melhorar as paraconexões sadias, *com base* no reconhecimento da superioridade das produções realizadas em coautoria com a parapreceptoria.

02. **Autoconfiança:** a segurança na autocompetência para aprender, criticar e expandir conhecimentos, *com base* nas exercitações intelectuais exitosas.

03. **Cognofilia:** a dedicação à leitura e estudos, *com base* na verificação do relevo do patrimônio cognitivo nas descobertas de novos saberes evolutivos.

04. **Colecionismo:** a acumulação criteriosa de artefatos do saber, *com base* na ratificação do valor para a pesquisa de acervo especializado *em mãos*.

05. **Cosmoeticofilia:** a inferência sobre possíveis efeitos do projeto de pesquisa, *com base* na averiguação dos prejuízos multidimensionais de achados e inventos anticosmoéticos.

06. **Energofilia:** a motivação para o aperfeiçoamento da perícia energossomática, *com base* nas confirmações advindas de auscultas energéticas.

07. **Heterocriticofilia:** o apreço aos *feedbacks*, *com base* na experiência de *pontos cegos* nas autocognições desvelados por achegas heterocríticas.

08. **Ignorância enciclopédica:** a admissão inconformada do *não saber*, *com base* na lucidez quanto às limitações cognitivas inerentes à autevolução.

09. **Neofilia:** o destemor para revisar, refutar e renunciar às autocertezas, *com base* na segurança na auteficácia em reestruturar o próprio cabedal cognitivo.

10. **Omniquestionamento:** a inaceitação de impressões e argumentos de modo passivo, *com base* na tendência conquistada de ponderar criticamente.

11. **Parapsiquicofilia:** o afinco no desenvolvimento parapsíquico, *com base* na comprovação da parafenomenalidade enquanto fonte cognitiva essencial.

12. **Pesquisofilia:** a geração continuada de hipóteses de pesquisa, *com base* no hábito de indagar, investigar e experimentar.

13. **Priorofilia:** a seletividade inteligente de temas e hipóteses de pesquisa, *com base* na aquisição de *olhar investigativo* sensível às demandas assistenciais emergentes.

14. **Registrofilia:** a disciplina de anotar ideias, vivências e aprendizagens, *com base* na constatação da riqueza informativa dos inventários de dados pessoais.

15. **Retidão:** a opção pelo detalhismo e exaustividade, *com base* no autocompromisso com a fidedignidade e clareza expositiva dos resultados da pesquisa.

Pseudossenso. Segundo a *Enganologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 8 condições passíveis de promoverem o sentimento equivocado de *ser pesquisador*, não correspondente ao *senso omnipesquisístico*:

1. **Autismo intelectual.** O *sentimento de ser pesquisador* é atribuído exclusivamente à elaboração de concepções teóricas, sem validá-las em autexperimentações, desprezando consul-

tas demoradas às fontes cognitivas extraconscienciais. O omnipesquisador recusa-se a ficar encastelado no restrito acervo cognitivo pessoal, estando imerso em manancial de conhecimentos multidimensionais inesgotáveis.

2. **Autovendagem.** O *sentimento de ser pesquisador* convive tranquilamente com possíveis manipulações de resultados a fim de honrar os interesses de patrocinadores das investigações. O omnipesquisador consegue constatar as doentias repercussões multidimensionais de dissimulações e apologias anticosmoéticas, e preserva-se instaurando o autocompromisso com a autenticidade e veracidade cosmoética.

3. **Cientificidade lacunada.** O *sentimento de ser pesquisador* está circunscrito à área de especialização, na qual há observações, averiguações e conclusões metódicas, entretanto em outras conjunturas existenciais sente-se liberto para manter abordagens crédulas e míticas. O omnipesquisador sustenta a postura pesquisística diuturnamente, ancorada na motivação ininterrupta pela assimilação de conteúdos fidedignos.

4. **Douta ignorância.** O *sentimento de ser pesquisador* está assentado em louros de títulos acadêmicos e na vasta erudição em determinada linha do conhecimento humano, ignorando intencionalmente fenômenos e parafenômenos considerados dogmaticamente fora dos limites da ciência. O omnipesquisador sustenta a ortomotivação por encontrar respostas a autoquestionamentos, principalmente aos essenciais ao próprio bem-estar evolutivo. Tal vontade de conhecer supera qualquer possível melindre de admitir-se jejuno em área do saber até então inexplorada.

5. **Generalismo raso.** O *sentimento de ser pesquisador* está relacionado ao desejo de *saber tudo*, ao mesmo tempo e rapidamente, satisfazendo-se com conhecimentos superficiais e indiferente à própria condição de *não saber quase nada*. O omnipesquisador administra o interesse de conhecer com a avaliação realista da própria capacidade de aprender, estabelecendo escala de prioridades no rol de cognições a serem adquiridas, e admitindo o necessário investimento paciente e perseverante em estudos e investigações para a satisfatória apreensão efetiva de saberes.

6. **Hipercriticismo.** O *sentimento de ser pesquisador* é entendido enquanto postura de enxergar apenas o pior, delatado aos *altos brados* e *com dedo em riste*, em forma de críticas geralmente excessivas, parciais e tendenciosas. O omnipesquisador objetiva alcançar a visão mais integral e veraz possível sobre o objeto em estudo. Para isso, esforça-se em cotejar o pior com o melhor entrevisto, indaga-se para conseguir satisfatória isenção e sustenta o otimismo realista de quem admite as múltiplas autocomprovações da eficiência do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

7. **Inconsequência pesquisística.** O *sentimento de ser pesquisador* fundamenta-se na *pesquisa pela pesquisa*, sem o escrúpulo de importar-se com os possíveis fins a serem dados aos resultados obtidos. O omnipesquisador, ao verificar a aplicação da *lei de causa e efeito*, admite a indelegabilidade das responsabilidades pelos próprios feitos. Portanto, previne-se buscando antever possíveis usos da produção pessoal, selecionar criteriosamente o teor dos investimentos pesquisísticos, conduzir a investigação de modo minucioso e explicitar as descobertas com máxima clareza.

8. **Omnidesconfiança.** O *sentimento de ser pesquisador* pauta-se na realização de questionamentos improdutivos sobre tudo, geralmente superficiais e descriteriosos, sem jamais haver a admissão de certezas relativas, acarretando dúvidas mortificadoras. O omnipesquisador averigua a imensidão de perguntas irresolutas inevitáveis e confia na autocapacidade de obter as respostas no devido tempo evolutivo. Assim, resigna-se a viver com desconhecimentos e convicções refutáveis, sem acomodar-se, mas concentrando os autesforços nas dúvidas dirimíveis e prioritárias no nível evolutivo atual.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o senso omnipesquisístico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
02. **Complemento da Descrenciologia:** Autocogniciologia; Homeostático.
03. **Credulidade:** Psicossomatologia; Nosográfico.
04. **Descrenciologia:** Experimentologia; Homeostático.
05. **Educação infinita:** Reeduacaciologia; Homeostático.
06. **Estudiosidade:** Autodiscernimentologia; Neutro.
07. **Fonte cognitiva:** Autocogniciologia; Neutro.
08. **Fraude científica:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
09. **Hipótese do esgotamento eletrônico:** Evoluciologia; Neutro.
10. **Ignorância ignorada:** Autenganologia; Nosográfico.
11. **Impasse na pesquisa:** Autopesquisologia; Neutro.
12. **Limite da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
13. **Princípio da descrença:** Mentalsomatologia; Homeostático.
14. **Racionalidade paracientífica:** Holomaturologia; Neutro.
15. **Sedução da simplificação:** Psicossomatologia; Nosográfico.

**O OMNIPESQUISADOR CONJUGA AS POSTURAS ATIVAS
DE CURIOSO, OBSERVADOR, PERGUNTADOR, APRENDIZ,
EXPERIMENTADOR, PENSADOR, REFUTADOR E DOCENTE.
TODAS PAUTADAS EM TEÁTICAS DA DESCRENCIOLOGIA.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, costuma fazer inquirições multidimensionais cotidianamente? Quais os resultados? Quantas publicações?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Wado; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 11 a 56.
2. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 70 a 102.

A. L.